

③

$$\begin{array}{|l} R_s = 1 \Omega \\ R_L = 1 \text{ m}\Omega \end{array}$$

$$v_o = \frac{10^{-3}}{10^{-3} + 1} \times 1,5 = \underline{\underline{1,498 \text{ mV}}}$$

$$i = \frac{1,498 \times 10^{-3}}{10^{-3}} = \underline{\underline{1,498 \text{ A}}}$$

④

$$\begin{array}{|l} R_s = 1 \Omega \\ R_L = 10 \text{ m}\Omega \end{array}$$

$$v_o = \frac{10^{-2}}{10^{-2} + 1} \times 1,5 = \underline{\underline{14,85 \text{ mV}}}$$


$$i = \frac{14,85 \times 10^{-3}}{10^{-2}} = \underline{\underline{1,48 \text{ A}}}$$

→ Repare que na condição em que  $R_L \gg R_s$ , a tensão  $v_o$  (tensão nos terminais de carga) permanece quase estável, e a corrente varia muito.

↑ Ao contrário de ③ e ②, em ③ e ④ a variação da tensão de saída é, nesse caso, muito importante.

Quando, no entanto, a resistência de carga aumenta para valores em que  $R_L \ll R_s$  a corrente estabiliza.

{ Diferença entre as situações ① e ② a fonte de sinal é de tensão, e nas situações ③ e ④ a fonte é dita de corrente

Portanto, um circuito é ativado com sinal de corrente ou tensão de acordo com sua representação  de carga. Se a representação da impedância do circuito for muito maior do que a resistência de fonte, o sinal (e portanto a ativação da carga) é feita por tensão, e por corrente caso contrário.